



# mHealth na Insuficiência Cardíaca

Ivo Lopes(1); Rui Azevedo(2); Bruno Delgado(1); Liliana Mota(3); André Novo(4)

1) Centro Hospitalar Universitário do Porto; 2) Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil; 3) Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; 4) Instituto Politécnico de Bragança

## Introdução

A insuficiência cardíaca é uma doença crónica e progressiva, sendo fundamental que as pessoas adotem comportamentos de autocuidado para poderem gerir mais eficazmente a sua doença. A utilização da tecnologia digital em saúde como o uso de aplicações móveis - mHealth pode ser um facilitador do autocuidado na pessoa com insuficiência cardíaca.

## Objetivo

Identificar a eficácia da utilização de aplicações móveis na melhoria do autocuidado em pessoas com insuficiência cardíaca.

## Metodologia

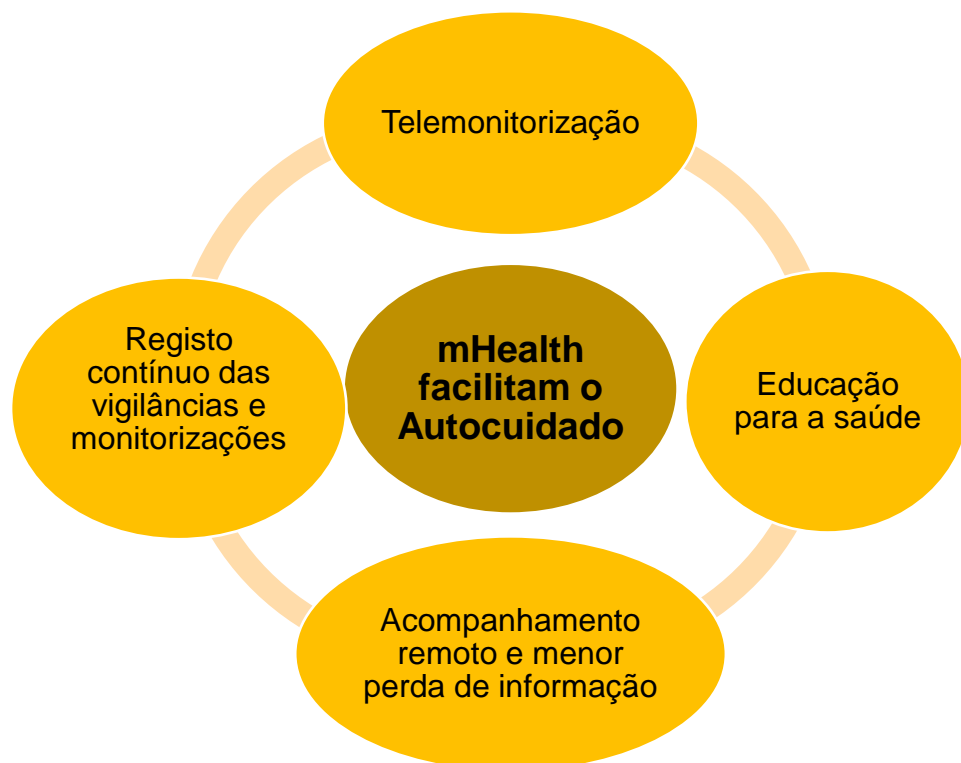
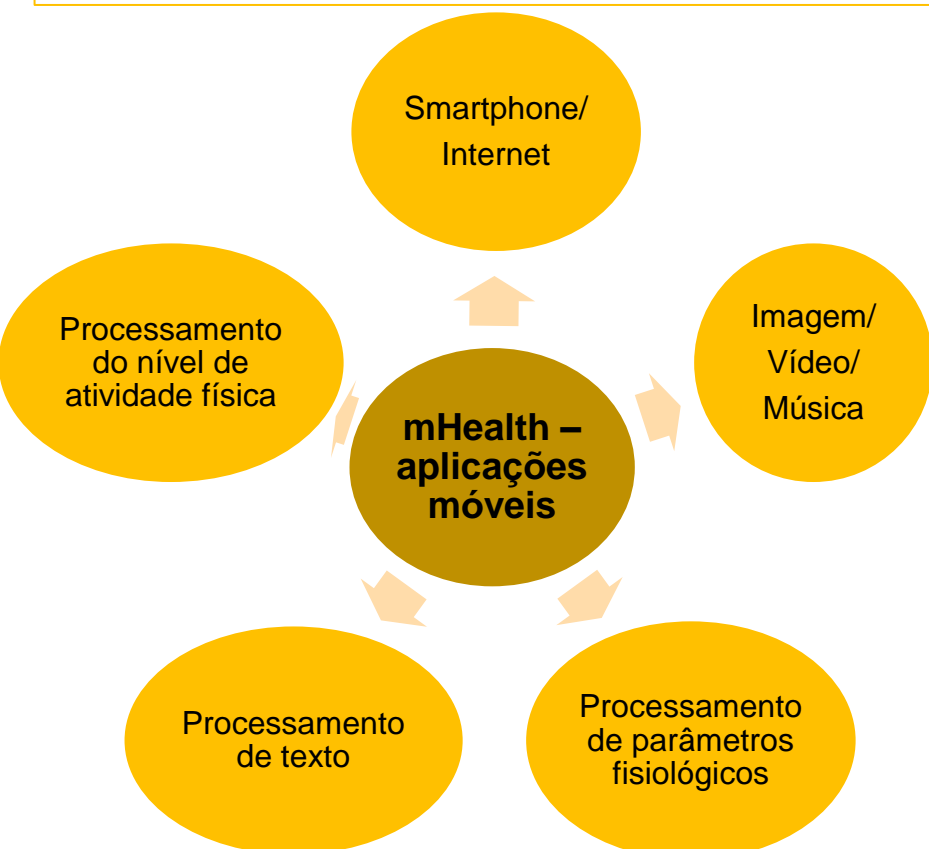
Revisão sistemática da literatura, com pesquisa nas bases de dados eletrónicas – CINAHL Complete, MEDLINE Complete e SciELO realizada em janeiro de 2021. Consideram-se artigos publicados entre maio de 2015 e dezembro de 2020.

## Resultados

Da pesquisa resultaram 67 artigos, dos quais 7 foram incluídos nesta revisão.

## Conclusão

Os resultados sugerem que a utilização de aplicações móveis é eficaz na melhoria do autocuidado na insuficiência cardíaca.



## Modelo PICO e descritores Mesh selecionados

Population (P)	Patients with heart failure
Intervention (I)	Use of mobile applications
Comparison (C)	Don't use mobile applications
Outcomes / Results (O)	Improve self-care
MeSH descriptors: heart failure; mobile applications; self-care	

## Conclusões – Benefícios para o Autocuidado

- Incentivo para a monitorização diária de sinais e sintomas de descompensação;
- Maior adesão ao regime medicamentoso e atividade física;
- Maior adesão, confiança e capacidade da pessoa em perceber os sinais e sintomas de IC e de reagir aos mesmos, adotando medidas corretivas (autogestão).

## Referências Bibliográficas

- ACSM. (2018). ACSM's guideline for exercise testing and prescription (Tenth). American College of Sports Medicine
- Harkness, K., Spaling, M. A., Currie, K., Strachan, P. H., & Clark, A. M. (2015). A systematic review of patient heart failure self-care strategies. *Journal of Cardiovascular Nursing*, 30(2), 121–135. <https://doi.org/10.1097/JCN.000000000000118>
- International Council of Nurses. (2019). ICNP. Retrieved from <https://www.icn.ch/what-we-do/projects/ehealth-icnptm/icnp-browser>
- Lopes, I., Azevedo, R., Delgado, B. M., Mota, L., & Novo, A. (2021). The impact of mobile applications on the self-care of people with heart failure: a systematic review of the literature. *Millenium - Journal of Education, Technologies and Health*, 2(15), 61–72. <https://doi.org/https://doi.org/10.29352/mill0215.23837>
- McDonagh, T. A., Metra, M., Adamo, M., Gardner, R. S., Baumbach, A., Böhm, M., ... Skibelund, A. K. (2021). 2021 ESC Guidelines for the diagnosis and treatment of acute and chronic heart failure. *European Heart Journal*, 1–128. <https://doi.org/10.1093/eurheartj/ehab368>
- Riegel, B., Dickson, V. V., & Faulkner, K. M. (2016). The situation-specific theory of heart failure self-care revised and updated. *Journal of Cardiovascular Nursing*, 31(3), 226–235. <https://doi.org/10.1097/JCN.0000000000000244>